

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Atividade AEX-IP-00034.01

Título da atividade: Arte Mágica (Ilusionismo) como Ferramento de Desenvolvimento do Pensamento Crítico

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 2553971 - Wellington Zangari

Descrição da atividade:

Este projeto inovador utiliza o Ilusionismo como ferramenta educativa para desenvolver o pensamento crítico em estudantes da rede pública, unindo arte e ciência numa abordagem transdisciplinar. Frente ao negacionismo e às fake news, seu objetivo é ampliar a criticidade dos estudantes e disseminar a importância do método científico para compreender a realidade e combater a desinformação.

As atividades incluem visitas guiadas ao museu e acervo do Laboratório do Impossível (interpsi.org/laboratoriodoimpossivel), espaço de extensão universitária e divulgação científica que oferece experiências lúdicas e reflexivas. Serão realizadas apresentações teatrais com mágica e oficinas práticas de reflexão crítica para, no mínimo, 500 estudantes da rede pública. Cada participante receberá um kit didático de mágica, incentivando o aprendizado contínuo e a replicação da experiência. A proposta fundamenta-se em pesquisas que demonstram como o ilusionismo favorece o raciocínio lógico, a percepção crítica, a consciência sobre vieses cognitivos e o desenvolvimento da capacidade de questionamento. Ao explorar limitações da atenção, percepção e inferência, a mágica torna-se um recurso privilegiado para despertar a curiosidade científica e fomentar habilidades metacognitivas e analíticas (Kuhn & Tatler, 2005; Macknik & Martinez-Conde, 2010; Moss et al., 2019). Desenvolvido em quatro etapas ao longo de dois anos (planejamento, criação, execução e avaliação), o projeto contará com a

participação mínima de 50% dos graduandos ingressantes da USP dos cursos dos docentes proponentes (Psicologia e Biologia), além de pós-graduandos como tutores e supervisores.

Grupo social alvo da atividade:

O projeto é destinado a, no mínimo, 500 estudantes da rede pública de ensino, especificamente dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio. Os alunos serão oriundos de escolas públicas parceiras do Estado de São Paulo, com prioridade para instituições localizadas em regiões de maior vulnerabilidade sociocultural. A seleção será feita por meio de articulação com a rede pública de ensino.

Carga horária da atividade: 240:00

Carga horária do docente responsável: 240:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista
Antonio Carlos Marques	Professor USP (IB)	Corresponsável	80:00
Rodrigo Hirata Willemart	Professor USP (EACH)	Corresponsável	80:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

.Objetivo geral: Desenvolver o pensamento crítico em estudantes da escola pública por meio de atividades interativas baseadas no ilusionismo, no teatro e na ciência.

Metas:

- Atender no mínimo 500 estudantes da rede pública em quatro etapas;
- Envolver no mínimo 50% dos alunos de graduação ingressantes das unidades participantes;
- Incluir alunos de pós-graduação como tutores e mediadores;
- Produzir peça teatral educativa com ilusionismo e distribuir kits didáticos.

Resultados esperados:

- Estudantes da rede pública mais críticos e reflexivos;
- Formação ampliada e prática dos estudantes da USP;
- Divulgação científica e produção de materiais pedagógicos acessíveis.

Indicadores de avaliação da atividade:

- .- Número de estudantes atendidos por etapa (mínimo 125 por etapa);
- Avaliação antes e depois das atividades com alunos das escolas;
- Registros audiovisuais e relatórios das atividades;
- Avaliação das escolas parceiras sobre relevância pedagógica;
- Retornos espontâneos sobre o uso dos kits pelas famílias;
- Análise qualitativa e quantitativa dos resultados nas quatro etapas.

Emitido em 02/07/2025. Página 1 de 3

CPRCEU Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

- Relatórios reflexivos individuais a cada etapa;
- Atuação dos pós-graduandos como tutores e facilitadores;
- Supervisão docente e devolutivas formativas;
- Participação em reuniões pedagógicas e oficinas formativas;
- Autoavaliação sobre o impacto da experiência na formação acadêmica e cidadã.

Pré-requisito:

Para estudantes da USP: Estar regularmente matriculado em curso de graduação ou pós-graduação em uma das unidades participantes (IPUSP e IBUSP). Comprometimento na participação de ao menos uma etapa do projeto (ou carga horária exigida pela Unidade para AEx), interesse em ilusionismo, psicologia, educação ou teatro, e participação ativa nas ações extensionistas. Para escolas públicas parceiras: Disposição para mobilizar estudantes do 8º e 9º anos e do Ensino Médio, com viabilização de transporte e acompanhamento pedagógico.

Para o público atendido: Abertura para participação em atividades lúdico-educativas presenciais na USP.

Adequação à estratégia ODS:

Educação de Qualidade, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, Parcerias e Meios de Implementação

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

O projeto alinha-se a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU no Brasil.

Contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade) ao usar o ilusionismo para desenvolver pensamento crítico e compreensão científica em estudantes da rede pública (8º/9º EF e EM), focando na meta 4.7 (habilidades para desenvolvimento sustentável, cidadania global, combate à desinformação).

Dialoga com o ODS 10 (Redução das Desigualdades) ao priorizar estudantes de escolas públicas em vulnerabilidade sociocultural, buscando reduzir desigualdades no acesso a experiências educativas e culturais de qualidade (meta 10.2, inclusão social e empoderamento).

Conecta-se ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), pois fortalecer o pensamento crítico e a capacidade de discernir informações é vital para sociedades justas e inclusivas (metas 16.6 e 16.7). Capacita jovens contra a desinformação, formando cidadãos conscientes e participativos.

Reflete o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) pela colaboração entre universidade (USP), escolas públicas e o Laboratório do Impossível, exemplificando parcerias multissetoriais (meta 17.17) para o desenvolvimento sustentável, promovendo troca de conhecimentos e fortalecendo a relação universidade-sociedade.

Metodologia, Metas, Ações e Resultados Esperados:

Metodologia: Abordagem transdisciplinar e lúdica unindo arte (ilusionismo, teatro), ciência e educação. Inclui visitas guiadas interativas, apresentações teatrais, oficinas de reflexão crítica e kits didáticos. Envolve estudantes universitários (graduação/pós) em extensão formativa, com supervisão docente.

Metas:

- •Atender no mínimo 500 estudantes da rede pública ao longo de 2 anos.
- •Engajar no mínimo 50% dos ingressantes de graduação USP envolvidos.
- ·Capacitar pós-graduandos como tutores.
- •Desenvolver e apresentar peça teatral educativa.
- •Distribuir kits didáticos aos estudantes das escolas.
- •Avaliar o desenvolvimento do pensamento crítico (pré/pós).

- •Planejamento e articulação com escolas.
- •Criação/ensaio da peça e oficinas.
- •Realização de visitas guiadas.
- •Apresentações e oficinas.
- •Formação e acompanhamento dos estudantes USP.
- •Produção/distribuição dos kits.
- •Coleta de dados para avaliação.

Resultados Esperados:

- •Aumento da capacidade de pensamento crítico nos estudantes da rede pública.
- •Maior interesse juvenil pela ciência.
- •Formação enriquecida para estudantes USP (extensão).
- •Fortalecimento da parceria universidade-escolas.
- •Disseminação de material pedagógico inovador.
- Contribuição para ODS 4 e 10 (redução da desigualdade no acesso à educação).
- •Fomento à cidadania crítica (ODS 16).
- •Consolidação de modelo de parceria (ODS 17).

Bibliografia:

Emitido em 02/07/2025 Página 2 de 3



Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária

Lamont, P., & Wiseman, R. (2005). Magic in theory: An introduction to the theoretical and psychological aspects of magic. University of Hertfordshire Press.

Macknik, S. L., Martinez-Conde, S., & Blakeslee, S. (2010). Sleights of mind: What the neuroscience of magic reveals about our everyday deceptions. Henry Holt and Co.

Moss, S. A., Irons, J., & Waterman, A. H. (2019). The educational potential of magic: A theoretical review and practical suggestions. Thinking Skills and Creativity, 34, 100596.

Kuhn, G., & Tatler, B. W. (2005). Magic and fixation: Now you don't see it, now you do. Perception, 34(9), 1155–1161. Rensink, R. A., & Kuhn, G. (2015). A framework for using magic to study the mind. Frontiers in Psychology, 5, 1508.

Savage, J., & Sharpe, S. (Eds.). (2020). The art of magic: The psychology of illusion and its applications. Routledge.

Machado, F. R., Zangari, W. (Orgs.) (2024). Ciência, crença e (i-)realidade: psicologia social da crença e pensamento crítico. IPUSP.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.

Emitido em 02/07/2025. Página 3 de 3